

Sondagem da Indústria de Transformação

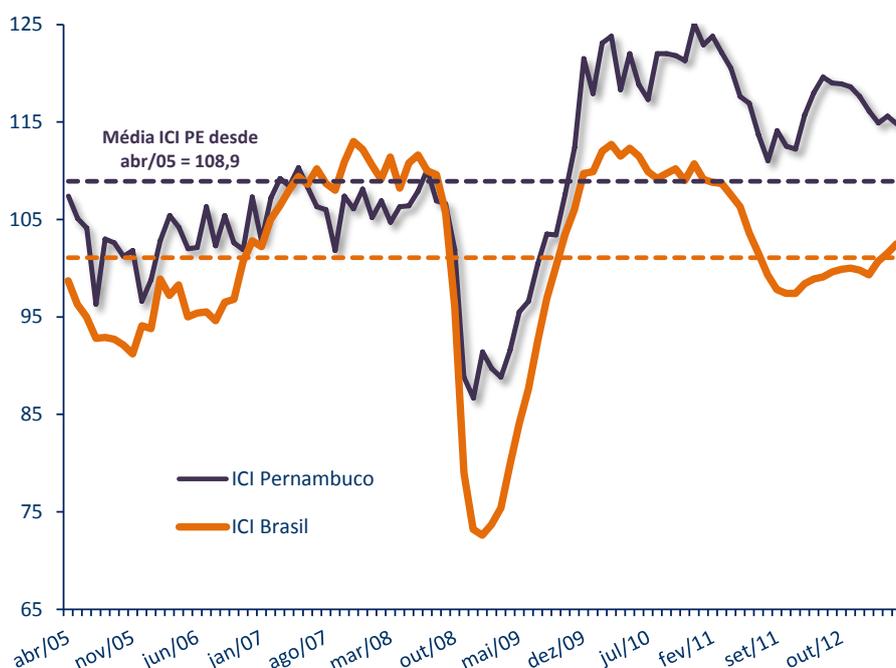
Outubro de 2012

PERNAMBUCO

Índice de Confiança da Indústria Pernambucana volta a cair em outubro

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) voltou a cair em outubro de 2012, com variação de -0,7% em relação ao mês anterior, ao passar para 114,8 pontos¹, o menor nível desde novembro de 2011. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional avançou 1,0%, para 102,5 pontos.

Índice de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil*



Após a recuperação em setembro de 0,6% no ICI-PE em relação ao mês de agosto, a queda de 0,7% em outubro devolve ao índice a trajetória de queda iniciada em fevereiro de 2012. A despeito do resultado, o índice mantém-se desde outubro de 2009 acima da média histórica de referência² (108,9 pontos). O ICI-BR, que avançou pelo terceiro mês consecutivo, permanece acima da média do mesmo período (101,1). Os resultados para a indústria

¹ Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.
*Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

² A média histórica de referência é realizada para o período desde abril de 2005 até o presente.

pernambucana seguem a trajetória de desaceleração nos últimos meses, mas com expectativas de contratação de pessoal nos meses seguintes.

Apesar dos adversos resultados recentes do ICI-PE, a totalidade dos indicadores mantém-se acima da média histórica de referência. A tabela a seguir apresenta o nível atual do ICI-PE e a tendência dos principais indicadores da Sondagem Industrial.

Nível e Tendência dos Quesitos da Sondagem Industrial

	<i>Nível do Indicador em set.12</i>	<i>Nível do Indicador em out.12</i>	<i>Nível de out.12/set.12</i>	<i>Média Histórica desde abr/05</i>	<i>Nível de out.12 em relação á média</i>
Nível de Demanda Global	118,9	116,0	Diminuiu	109,2	Acima da Média
Nível de Estoques	107,7	107,9	Aumentou	102,1	Acima da Média
Situação Atual dos Negócios	124,0	120,8	Diminuiu	113,9	Acima da Média
Produção Prevista	145,5	143,3	Diminuiu	134,6	Acima da Média
Emprego Previsto	111,4	114,2	Aumentou	111,7	Acima da Média
Tendência dos Negócios	159,4	159,6	Aumentou	150,6	Acima da Média
NUCI	81,1	80,3	Diminuiu	78,2	Acima da Média
Índice de Confiança -ICI	115,6	114,8	Diminuiu	108,9	Acima da Média
Índice da Situação Atual -ISA	125,0	122,9	Diminuiu	116,0	Acima da Média
Índice de Expectativas - IE	107,0	107,4	Aumentou	102,5	Acima da Média

O Índice da Situação Atual (ISA) foi determinante na queda da confiança em outubro, enquanto o Índice de Expectativas (IE) apresentou ligeiro aumento na margem. O quesito que mede o nível de demanda observado pelas empresas contribuiu para a redução do ISA em outubro, influenciado pelas empresas produtoras de *produtos alimentares* e de *material elétrico e de comunicações*. A queda do indicador de demanda, concentrada na demanda do mercado interno, parece ter ecoado no indicador de situação atual dos negócios, que também apresentou queda (2,6% e 2,4% são os percentuais de queda do indicador de situação atual dos negócios e nível de demanda, respectivamente).

Índices de Confiança, da Situação Atual e das Expectativas por segmentos industriais

	ICI				ISA				IE			
	Set.12	Out.12	Média desde abr/2005	Nível de out.12 em relação à média	Set.12	Out.12	Média desde abr/2005	Nível de out.12 em relação à média	Set.12	Out.12	Média desde abr/2005	Nível de out.12 em relação à média
IND. TRANSFORMAÇÃO	115,6	114,8	108,9	↑	125,0	122,9	116,0	↑	107,0	107,4	102,5	↑
Minerais Não-Metálicos	116,6	114,4	112,1	↑	131,0	128,5	114,4	↑	100,8	98,8	109,8	↓
Metalúrgica	138,7	141,3	121,6	↑	173,5	173,4	142,9	↑	111,4	116,0	104,8	↑
Mat. Elétrico	123,6	121,0	95,9	↑	113,9	113,4	91,4	↑	135,8	130,4	101,6	↑
Química	116,5	116,2	114,2	↑	129,2	135,3	130,5	↑	106,2	100,8	101,0	↓
Produtos Alimentares	125,4	122,4	111,3	↑	133,3	129,6	118,3	↑	118,3	116,0	105,0	↑

Previsão de contratação de mão de obra

Apesar do menor otimismo dos empresários entre setembro e outubro em relação à produção e à situação dos negócios nos próximos meses, as previsões em relação ao emprego industrial continuam favoráveis.

A proporção de empresas que espera aumentar a contratação de pessoal nos três meses seguintes passou de 29,0% em setembro para 32,0% em outubro, enquanto a parcela de empresas que prevê redução se manteve praticamente estável, ao passar de 17,6% para 17,8%. Com isto, o indicador de emprego previsto avançou 2,5% em outubro para 114,2 pontos, patamar 2,3% acima da média histórica de referência, de 111,7 pontos.

Emprego previsto para os três meses seguintes



Nível de Utilização da Capacidade Instalada

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) alcançou 80,3% em outubro, recuando 0,8 ponto percentual na margem. O NUCI registrado é o menor desde julho de 2011 (80,0%), mas supera a média histórica de referência em 2,1 pontos percentuais.

Dentre as categorias de uso, apenas a de *bens intermediários* não apresentou crescimento do NUCI neste mês. A de *bens de consumo* obteve aumento de 0,7 ponto percentual em relação à setembro, enquanto a de *material para construção* cresceu 4 pontos percentuais. As três categorias estão com o nível atual acima da média histórica de referência.

Quanto aos segmentos mais importantes da indústria de transformação em Pernambuco, em outubro todos apresentaram NUCI acima da média histórica de referência. Houve queda na margem, principalmente em *produtos alimentares*.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

	INDICADORES EM PERCENTUAIS				
	Set.12	Out.12	Média desde Abr.2005	Evolução Out.12/Set.12	Nível Out.12/Média
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	81,1%	80,3%	78,2%	↓	↑
Categorias de Uso					
Bens de Consumo	75,8%	76,5%	72,8%	↑	↑
Material para Construção	81,0%	85,0%	84,3%	↑	↑
Bens Intermediários	87,2%	84,9%	83,7%	↓	↑
Segmentos Industriais					
Mineirais Não- Metálicos	88,0%	88,1%	87,2%	↑	↑
Metalúrgica	82,1%	82,0%	80,3%	↓	↑
Mat. Elétrico	80,9%	81,0%	77,5%	↑	↑
Química	86,6%	87,0%	85,7%	↑	↑
Produtos Alimentares	77,2%	75,7%	73,3%	↓	↑

Quesitos Especiais

Nesta seção, são apresentados os resultados de dois quesitos especiais aplicados em outubro: o *grau de exigência para obtenção de crédito* e os *fatores limitativos à expansão da produção*. Como não há padrão sazonal claro presente nas séries destes indicadores, não é realizado o ajuste sazonal.

Grau de exigência para obtenção de crédito

A parcela de empresas que consideram *alto* o grau de exigência para obtenção de crédito caiu para 24% em outubro, a segunda queda consecutiva. Este percentual de elevado grau de exigência é menor do que o registrado no mesmo período no ano passado (31%) e o menor desde junho deste ano. A parcela de empresas que consideram o grau de exigência *baixo* também baixou pelo segundo mês seguido, chegando a 3% em outubro. A redução das parcelas extremas resultou no aumento da percepção *moderada* quanto ao grau de exigência para obtenção de crédito, indicada por 73% das empresas pernambucanas.

Grau de Exigência para Concessão de Crédito às Empresas (em %)

	Alto (%)	Moderado (%)	Baixo (%)
out/11	31	65	4
nov/11	30	68	2
dez/11	37	58	5
jan/12	34	60	6
fev/12	17	82	1
mar/12	21	77	2
abr/12	15	80	5
mai/12	14	82	4
jun/12	11	78	11
jul/12	28	69	3
ago/12	39	51	10
set/12	32	62	6
out/12	24	73	3

Fatores limitativos à expansão da produção

A parcela de empresas que não encontra dificuldades para expandir a produção tem se reduzido ao longo deste ano. Em outubro, 52% das empresas estão *sem dificuldades*, patamar inferior em 5 pontos percentuais em relação a outubro de 2011. A *insuficiência da demanda* continua sendo o principal fator limitativo ao aumento do volume da produção das empresas, com 21% das citações, percentual inferior ao de julho passado, mas superior ao observado em outubro de 2011.

Dentre as opções mais citadas, reclamações quanto à *carga tributária elevada* tem apresentado crescimento, representando 8% das citações em outubro, o dobro do percentual registrado no mesmo mês do ano anterior. É interessante observar que as *taxas juros elevadas* não parecem mais ser um problema para as empresas, confirmando o resultado de julho e demonstrando a reação quanto à política econômica implementada.

Fatores Limitativos à Expansão da Produção (em %)

	Sem dificuldades	Insuficiência de demanda	Carga tributária elevada	Taxa de juros elevada
out/11	57	16	4	13
jan/12	69	13	7	0
abr/12	62	17	4	1
jul/12	59	24	5	0
out/12	52	21	8	0

Nota Metodológica

Sondagens de tendência são pesquisas que conseguem captar com rapidez e precisão o estado atual da economia e produzir sinalizações para os meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes no Estado.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como ponderador o pessoal ocupado e as questões relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal. Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site www.portalibre.fgv.br ou entrar em contato com a FGV, no endereço sondagem@fgv.br.

Para a edição de outubro de 2012 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas 306 empresas entre os 1 e 29 deste mês, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 10,6 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2010.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados com ajuste sazonal

Séries	2012												
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
Índice de Confiança	112,5	112,2	115,7	118,0	119,6	119,0	118,9	118,6	117,6	116,1	114,9	115,6	114,8
Índice de Situação Atual	121,6	118,3	122,8	123,1	124,4	126,4	125,9	125,7	126,1	123,1	123,8	125,0	122,9
Índice de Expectativas	104,2	106,6	109,1	113,4	115,2	112,2	112,4	112,0	109,8	109,7	106,7	107,0	107,4
Situação Atual													
Nível da Demanda Global													
Indicador	117,8	116,8	117,2	120,6	128,4	125,8	130,8	126,4	125,4	124,6	121,3	118,9	116,0
<i>Forte</i>	26,0	27,1	25,3	34,6	38,3	35,4	38,4	30,5	33,3	37,3	36,0	30,1	28,8
<i>Normal</i>	65,8	62,6	66,6	51,4	51,8	55,0	54,0	65,4	58,8	50,0	49,3	58,7	58,4
<i>Fraco</i>	8,2	10,3	8,1	14,0	9,9	9,6	7,6	4,1	7,9	12,7	14,7	11,2	12,8
Nível da Demanda Interna													
Indicador	119,0	117,3	115,6	121,9	129,2	129,0	132,5	128,6	130,7	128,6	125,3	121,4	120,4
<i>Forte</i>	26,6	26,8	24,5	37,0	39,5	39,1	38,8	31,0	36,1	40,4	38,5	33,2	30,5
<i>Normal</i>	65,8	63,7	66,6	47,9	50,2	50,8	54,9	66,6	58,5	47,8	48,3	55,0	59,4
<i>Fraco</i>	7,6	9,5	8,9	15,1	10,3	10,1	6,3	2,4	5,4	11,8	13,2	11,8	10,1
Nível da Demanda Externa													
Indicador	99,8	112,8	99,6	92,1	114,4	90,5	101,3	112,9	97,5	91,6	85,7	80,7	84,7
<i>Forte</i>	14,0	22,5	6,7	8,6	16,6	9,3	18,7	21,9	9,2	5,7	9,5	0,0	7,8
<i>Normal</i>	71,8	67,8	86,2	74,9	81,2	71,9	63,9	69,1	79,1	80,2	66,7	80,7	69,1
<i>Fraco</i>	14,2	9,7	7,1	16,5	2,2	18,8	17,4	9,0	11,7	14,1	23,8	19,3	23,1
Nível dos Estoques													
Indicador	104,5	98,7	105,5	104,1	102,0	104,1	101,7	102,7	103,1	96,8	100,0	107,7	107,9
<i>Insuficiente</i>	11,8	8,7	10,2	15,1	12,1	8,8	9,8	11,9	6,9	5,7	11,4	13,2	14,2
<i>Normal</i>	80,9	81,3	85,1	73,9	77,8	86,5	82,1	78,9	89,3	85,4	77,2	81,3	79,5
<i>Excessivo</i>	7,3	10,0	4,7	11,0	10,1	4,7	8,1	9,2	3,8	8,9	11,4	5,5	6,3
Situação Atual dos Negócios													
Indicador	118,7	116,5	121,8	120,5	118,5	124,8	120,6	123,7	125,4	124,4	126,4	124,0	120,8
<i>Boa</i>	29,3	29,9	32,5	32,5	25,3	33,3	33,4	28,4	32,3	38,2	40,5	37,2	35,4
<i>Normal</i>	60,1	56,7	56,8	55,5	67,9	58,2	53,8	66,9	60,8	48,0	45,4	49,6	50,0
<i>Fraca</i>	10,6	13,4	10,7	12,0	6,8	8,5	12,8	4,7	6,9	13,8	14,1	13,2	14,6
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)													
	81,3	80,5	80,9	81,5	82,0	81,9	81,9	81,5	81,8	81,0	80,3	81,1	80,3
Expectativas													
Produção													
Indicador	141,3	140,7	141,5	144,9	145,6	143,0	141,3	138,8	144,1	144,5	139,4	145,5	143,3
<i>Maior</i>	52,6	49,9	46,3	57,7	56,8	49,7	58,3	55,9	58,0	53,3	50,5	55,6	54,4
<i>Igual</i>	36,1	40,9	48,9	29,5	32,0	43,6	24,7	27,0	28,1	37,9	38,4	34,3	34,5
<i>Menor</i>	11,3	9,2	4,8	12,8	11,2	6,7	17,0	17,1	13,9	8,8	11,1	10,1	11,1
Mão-de-Obra													
Indicador	104,8	113,1	132,5	129,7	135,2	128,3	126,7	126,7	120,1	113,3	111,1	111,4	114,2
<i>Maior</i>	23,6	30,1	36,3	32,5	35,2	28,3	36,8	30,2	28,5	33,7	29,1	29,0	32,0
<i>Igual</i>	57,6	52,9	59,9	64,7	64,8	71,7	53,1	66,3	63,1	45,9	52,9	53,4	50,2
<i>Menor</i>	18,8	17,0	3,8	2,8	0,0	0,0	10,1	3,5	8,4	20,4	18,0	17,6	17,8
Situação dos Negócios para seis meses													
Indicador	160,7	160,2	143,1	162,4	161,6	161,0	166,2	167,2	161,0	169,8	165,2	159,4	159,6
<i>Melhor</i>	62,5	64,3	46,7	67,6	64,2	65,1	67,7	70,4	64,4	71,6	67,9	64,1	64,5
<i>Igual</i>	35,7	31,6	49,7	27,2	33,2	30,8	30,8	26,4	32,2	26,6	29,4	31,2	30,6
<i>Pior</i>	1,8	4,1	3,6	5,2	2,6	4,1	1,5	3,2	3,4	1,8	2,7	4,7	4,9

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries				2012											
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.		
Índice de Confiança	127,3	122,9	112,6	112,4	107,7	108,6	111,2	109,5	116,2	121,8	124,5	128,5	129,0		
Índice de Situação Atual	131,8	128,3	124,4	124,8	116,7	122,7	123,5	118,2	121,0	120,5	124,3	130,1	133,2		
Índice de Expectativas	123,1	118,0	102,0	101,3	99,6	96,2	100,3	101,9	111,9	122,7	124,4	126,8	125,1		
Situação Atual															
Nível da Demanda Global															
Indicador	132,0	131,0	121,0	122,0	118,0	123,0	126,0	117,0	120,0	118,0	123,0	125,0	129,0		
Forte	38,0	37,0	29,0	34,0	33,0	33,0	35,0	25,0	28,0	31,0	37,0	35,0	39,0		
Normal	56,0	57,0	63,0	54,0	52,0	57,0	56,0	67,0	64,0	56,0	49,0	55,0	51,0		
Fraco	6,0	6,0	8,0	12,0	15,0	10,0	9,0	8,0	8,0	13,0	14,0	10,0	10,0		
Nível da Demanda Interna															
Indicador	133,0	133,0	123,0	124,0	119,0	126,0	128,0	118,0	124,0	121,0	126,0	129,0	133,0		
Forte	39,0	38,0	31,0	37,0	34,0	36,0	35,0	25,0	30,0	34,0	39,0	39,0	41,0		
Normal	55,0	57,0	61,0	50,0	51,0	54,0	58,0	68,0	64,0	53,0	48,0	51,0	51,0		
Fraco	6,0	5,0	8,0	13,0	15,0	10,0	7,0	7,0	6,0	13,0	13,0	10,0	8,0		
Nível da Demanda Externa															
Indicador	111,0	117,0	98,0	98,0	111,0	90,0	101,0	99,0	94,0	93,0	86,0	82,0	94,0		
Forte	18,0	24,0	8,0	7,0	16,0	9,0	19,0	18,0	8,0	6,0	9,0	0,0	12,0		
Normal	75,0	69,0	82,0	84,0	79,0	72,0	63,0	63,0	78,0	81,0	68,0	82,0	70,0		
Fraco	7,0	7,0	10,0	9,0	5,0	19,0	18,0	19,0	14,0	13,0	23,0	18,0	18,0		
Nível dos Estoques															
Indicador	105,0	100,0	102,0	105,0	100,0	102,0	103,0	103,0	103,0	100,0	100,0	108,0	109,0		
Insuficiente	11,0	9,0	9,0	13,0	10,0	10,0	11,0	13,0	8,0	7,0	11,0	14,0	14,0		
Normal	83,0	82,0	84,0	79,0	80,0	82,0	81,0	77,0	87,0	86,0	78,0	80,0	81,0		
Excessivo	6,0	9,0	7,0	8,0	10,0	8,0	8,0	10,0	5,0	7,0	11,0	6,0	5,0		
Situação Atual dos Negócios															
Indicador	133,0	129,0	126,0	123,0	109,0	119,0	117,0	111,0	116,0	120,0	126,0	132,0	136,0		
Boa	38,0	37,0	34,0	35,0	20,0	29,0	30,0	21,0	26,0	36,0	41,0	42,0	44,0		
Normal	57,0	55,0	58,0	53,0	69,0	61,0	57,0	69,0	64,0	48,0	44,0	48,0	48,0		
Fraca	5,0	8,0	8,0	12,0	11,0	10,0	13,0	10,0	10,0	16,0	15,0	10,0	8,0		
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)															
Indicador	86,6	86,3	86,6	85,7	84,3	80,1	77,1	76,2	76,7	76,1	77,4	82,7	85,6		
Expectativas															
Produção															
Indicador	162,0	150,0	126,0	124,0	120,0	126,0	129,0	134,0	146,0	162,0	164,0	168,0	163,0		
Maior	67,0	57,0	37,0	39,0	41,0	40,0	50,0	53,0	59,0	64,0	68,0	71,0	69,0		
Igual	28,0	36,0	52,0	46,0	38,0	46,0	29,0	28,0	28,0	34,0	28,0	26,0	25,0		
Menor	5,0	7,0	11,0	15,0	21,0	14,0	21,0	19,0	13,0	2,0	4,0	3,0	6,0		
Mão-de-Obra															
Indicador	143,0	133,0	115,0	109,0	106,0	96,0	103,0	104,0	125,0	140,0	143,0	152,0	149,0		
Maior	46,0	36,0	23,0	16,0	17,0	14,0	22,0	16,0	29,0	49,0	49,0	56,0	53,0		
Igual	51,0	61,0	69,0	77,0	72,0	68,0	59,0	72,0	67,0	42,0	45,0	40,0	43,0		
Menor	3,0	3,0	8,0	7,0	11,0	18,0	19,0	12,0	4,0	9,0	6,0	4,0	4,0		
Situação dos Negócios para seis meses															
Indicador	166,0	171,0	152,0	160,0	161,0	154,0	159,0	159,0	160,0	169,0	170,0	163,0	165,0		
Melhor	67,0	72,0	54,0	64,0	64,0	59,0	63,0	64,0	64,0	71,0	73,0	67,0	69,0		
Igual	32,0	27,0	44,0	32,0	33,0	36,0	33,0	31,0	32,0	27,0	24,0	29,0	27,0		
Pior	1,0	1,0	2,0	4,0	3,0	5,0	4,0	5,0	4,0	2,0	3,0	4,0	4,0		

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).